



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Relato E Análise De Caso De Recém Nascido Com Síndrome De Potter

Autores: ÂNGELA BEATRIZ FRANÇA SILVEIRA BEHEREGARAY (UNISC), TATIANA KURTZ (UNISC), ALBERTO LEMKE MELZ (UNISC), ANA LAURA OLIVEIRA DE CARLI (UNISC), JOÃO VITOR PANISSON BOFF (UNISC), LEONARDO WINTER (UNISC)

Resumo: A Síndrome de Potter (SP) é uma agenesia renal bilateral rara, que apresenta um elevado índice de mortalidade pré e pós natal, diferentemente das malformações do trato urinário que costumam ser assintomáticas. RN masculino, idade gestacional de 37 semanas e 1 dia, parto cesárea, Apgar 3 no primeiro minuto e 7 no quinto minuto. Necessitou de manobras de ressuscitação, sendo transferido em CPAP para UTI neonatal. Na sequência apresentou piora do quadro respiratório evoluindo para ventilação mecânica, com pressão controlada, sedação e suporte metabólico. A radiografia de tórax e abdome confirmou pneumotórax bilateral, sendo realizada imediatamente a toracotomia com drenagem pleural fechada. RN evoluiu para óbito com 48 horas de vida com diagnóstico de síndrome de Potter, associada a rins policísticos autossômicos recessivos. Relato de caso de um recém-nascido masculino, nascido de cesariana com 37 semanas e 1 dia, Apgar 3/7, que necessitou de ressuscitação e foi transferido para a UTI neonatal em CPAP. O neonato apresentou piora respiratória, necessitando de ventilação mecânica e toracotomia por pneumotórax bilateral, evoluindo para óbito com 48 horas. O diagnóstico final foi Síndrome de Potter e rins policísticos autossômicos recessivos. A SP, uma malformação geniturinária associada origem genética ou causada por fatores ambientais durante o desenvolvimento fetal, é caracterizada principalmente pela agenesia renal bilateral. Essa condição resulta em uma redução significativa do líquido amniótico, fundamental para o desenvolvimento adequado de estruturas vitais do feto, especialmente dos pulmões, resultando no seu subdesenvolvimento e, por fim, hipoplasia pulmonar. As manifestações clínicas da SP ainda incluem uma série de anomalias morfológicas e funcionais como a chamada Fácies de Potter, caracterizada por olhos espaçados, pregas epicânticas, nariz achatado, orelhas de implantação baixa e queixo retraído. Além disso, os fetos podem apresentar deformidades nas extremidades, como pés tortos congênitos, também associado ao oligodrâmnio. O diagnóstico da Síndrome de Potter é realizado por meio de ultrassonografia pré-natal, que revela a redução de líquido amniótico, o que levanta a suspeita de anomalias renais. A confirmação é obtida quando se observa a ausência dos rins, juntamente com outras características típicas, como a hipoplasia pulmonar.